

ISSN 2238-9113**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO**
- CULTURA**
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA**
- EDUCAÇÃO**
- MEIO AMBIENTE**
- SAÚDE**
- TRABALHO**
- TECNOLOGIA**

**A VIABILIDADE DA EXTENSÃO PELAS PARCERIAS COMUNITÁRIAS NA AGÊNCIA DE
JORNALISMO UEPG: A EXPERIÊNCIA DA PRODUÇÃO DO DOCUMENTÁRIO “MASSACRE 29
DE ABRIL” EM 2015**

José Gabriel Tramontin (josetramontin10@gmail.com)**Marcelo Engel (mebronoski@yahoo.com.br)****Rafael Schoenherr (rafaelschoenherr@gmail.com)****Sergio Gadini (sergiogadini@yahoo.com.br)**

RESUMO: O trabalho apresentado tem como objetivo relatar a produção do documentário intitulado “Massacre 29 de Abril – Ataque do Governo do Paraná aos professores” (desenvolvido pelo programa Agência de Jornalismo em parceria com o projeto de extensão Lente Quente). Relata as situações de captura de imagens na Assembléia Legislativa do Paraná, a captação de depoimentos, a edição das imagens – no que compete à seleção de trechos e montagem do filme – e a divulgação do produto. Também constarão nos relatos a importância da Agência de Jornalismo oportunando o desenvolvimento de atividades dessa natureza realizadas pelos extensionistas. Outro destaque é a parceria dos projetos de extensão como forma de viabilizar trabalhos de baixo custo e relevantes para a sociedade.

PALAVRAS-CHAVE – Extensão comunitária. Agência de Jornalismo UEPG. Produção Jornalística.

Introdução

O programa de extensão Agência de Jornalismo, atuante desde o segundo semestre de 2003 na Universidade Estadual de Ponta Grossa realiza trabalhos jornalísticos para suprir demandas de informação da comunidade local e setores da sociedade civil, com o caráter de prestação de serviços e sem fins lucrativos.

O programa é estruturado em três núcleos de atuação: Produção Audiovisual, Produção Jornalística e Divulgação Científica. O presente artigo discorre sobre uma produção

realizada pelo núcleo Audiovisual da Agência de Jornalismo, o documentário “Massacre 29 de abril – Ataque do Governo do Paraná aos professores”, que teve sua produção iniciada no dia 30 de abril, e datando exatamente um mês do fato ocorrido na Assembléia Legislativa do Paraná, em Curitiba, estreou no Cineteatro Ópera.

Na produção do filme, integrantes do programa Agência de Jornalismo tiveram o auxílio de professores do curso de Jornalismo e também integrantes do projeto de extensão Lente Quente, o qual tem como objetivo a prática do fotojornalismo.

Devido à importância histórica das imagens captadas na cobertura do incidente ocorrido na Assembleia Legislativa do Paraná no dia 29 de abril, em Curitiba, optou-se pelo gênero documentário como melhor forma de sistematizar todas as informações levantadas, e também divulgação do material para a comunidade, contribuindo para a criação de uma memória coletiva das ações da Polícia Militar e do Governo do Estado do Paraná desempenhadas na fatídica data.

Diferentemente de produções anteriores, esse documentário não partiu de um pedido de alguma entidade civil atendida pela Agência de Jornalismo. Os próprios alunos e professores que participaram da cobertura dos eventos do dia 29 de abril em Curitiba decidiram, no dia seguinte, ao terem um contato mais profundo com todo o material captado, produzir um documentário.

Não por planejamento prévio, nem por opção, o grupo não definiu um roteiro, como é comum encontrar em outros documentários em vídeo. Pela urgência da necessidade da produção e para manter o “Momento do Acontecimento”, que de acordo com Jorge Pedro Sousa (2001, p.38) “quanto mais recente for um acontecimento, mais probabilidades tem de se tornar notícia”, o roteiro foi sendo moldado de acordo com as características dos vídeos, fotos e depoimentos captados.

Durante quase trinta dias de trabalho realizados no Laboratório de Telejornalismo da UEPG, os extensionistas tiveram contato com várias técnicas e teorias de edição de filmes, levando em conta conceitos de estética para o tratamento e seleção de imagens, e realizando triagens em depoimentos recolhidos na primeira semana de trabalho.

Objetivos

- Apresentar a produção de um documentário em vídeo realizado de modo integrado, envolvendo o projeto de extensão em Jornalismo Lente Quente e a Agência de Jornalismo, durante a greve das universidades e educação básica paranaense em 2015.
- Destacar a importância de ampliar parcerias extensionistas para viabilizar produções de baixo custo

- A Agência de Jornalismo como espaço de apoio na divulgação de produções extensionistas

Referencial teórico-metodológico

Segundo Penafria (1999, p.20) “o filme documentário é aquele que, pelo registro do que é e acontece, constitui uma fonte de informação para o historiador e para todos os que pretendem saber como foi e como aconteceu”.

Todas as imagens de ação presentes no documentário foram gravadas *in loco*, em sua grande maioria por integrantes do projeto de extensão Lente Quente. As fotos utilizadas também foram feitas durante o conflito, com o objetivo de retratar de maneira fiel todos os detalhes que não chegariam ao público que não estivesse lá.

No dia seguinte começou a coleta de depoimentos dos professores e servidores, que desempenharam o papel de fontes para explicar e corroborar os discursos contidos nas imagens captadas. De acordo com Jorge Pedro Sousa (2001, p. 63) “As fontes de informação são um capital imprescindível do jornalismo e dos jornalistas. Não existiria investigação jornalística sem fontes de informação. Mais: grande parte da informação jornalística não existiria sem fontes de informação”. Com isso, todas as imagens do filme foram contextualizadas em suas funções.

O tempo total do vídeo ficou em 45 minutos e 14 segundos, divididos em três blocos intitulados “Um ataque anunciado”, “Ataque físico, psicológico, político” e “Nenhum direito a menos”, além das considerações finais que são depoimentos de dois fotógrafos e um cinegrafista que produziram material para o filme. No total foram quarenta e quatro entrevistados.

Os blocos foram pensados e divididos de acordo com o teor das imagens, e de maneira que envolvesse melhor o espectador, levando em consideração os climas criados conforme a montagem ia se realizando. Como revelado anteriormente, não houve um roteiro prévio para criar qualquer sequência do filme.

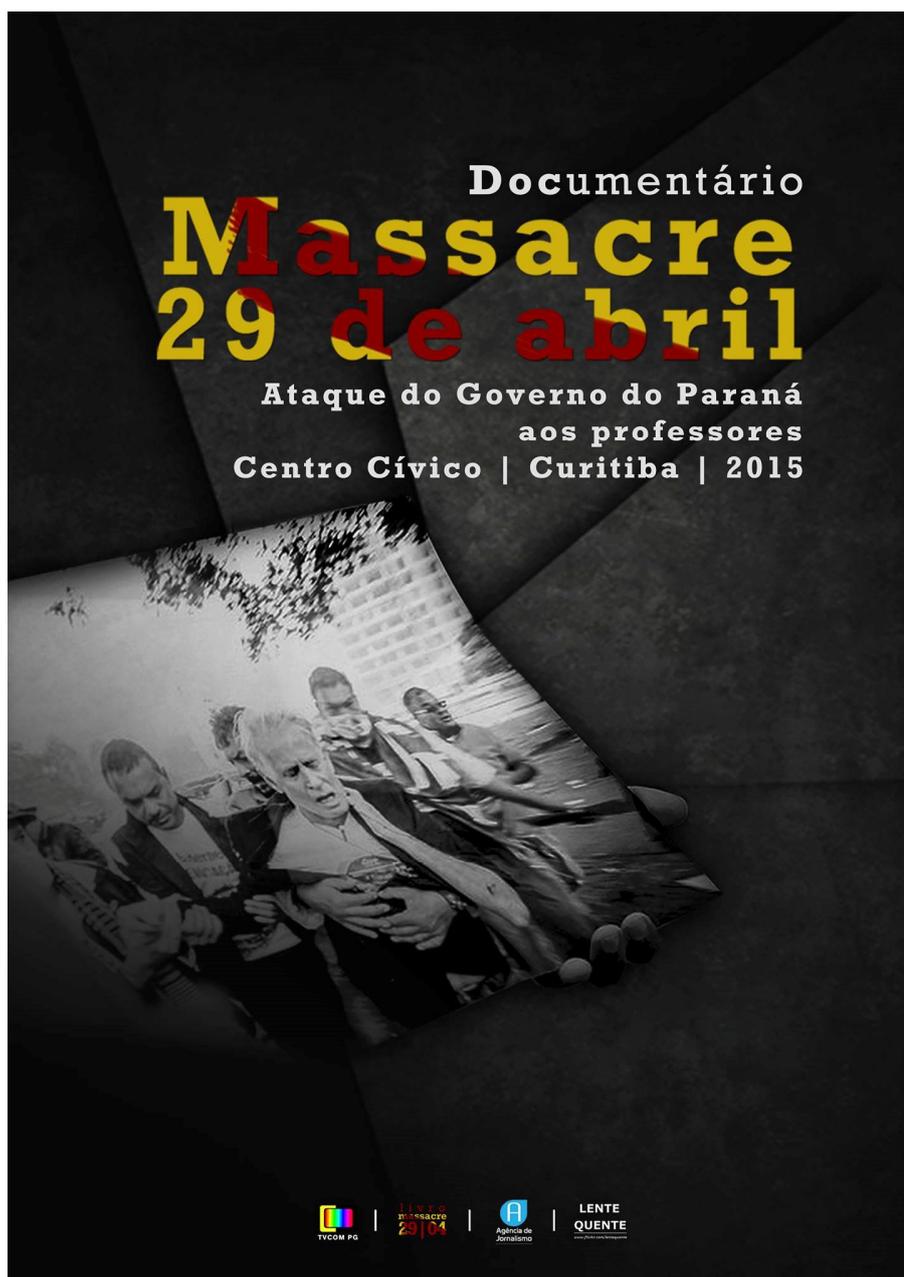
Todas as imagens em vídeo chegaram cruas em formato “Full HD 1080p”. Partindo da ideia de divulgação via internet (Youtube) e em mídias rígidas (DVD), além da reprodução na TVCOM (TV Comunitária de Ponta Grossa) foi necessária a renderização desses arquivos em dois formatos diferentes para que pudesse ser executado em ambas as plataformas.

A realização do projeto foi viabilizada graças à atuação dos extensionistas da Agência de Jornalismo, com sua experiência em produção de documentários e vinhetas, aliadas com a capacidade dos acadêmicos do projeto Lente Quente na captação de imagens em campo, independentemente da situação encontrada, como foi o que ocorreu no Centro Cívico de Curitiba no dia 29 de Abril. Mesmo em um cenário de greve, os alunos e professores contribuíram diariamente para a realização do produto. Tudo isso ressalta a importância de diferentes projetos de extensão trabalharem em conjunto para atingirem objetivos em comum com maior facilidade, competência e rapidez.

Resultados

Todo o trabalho de produção resultou no primeiro documentário sobre o que ficou conhecido como o “Massacre” contra os professores do Paraná. O vídeo no site Youtube já passa das seis mil visualizações. Já foram disponibilizadas cem cópias em DVD.

Com o trabalho concluído, criamos o material de divulgação do documentário (imagem abaixo):



Arte de divulgação do documentário.

O produto final teve pré-estreia na sede do Sinduepgno dia 27 de maio, e seu lançamento oficial foi no Cineteatro Ópera no dia 29 de maio, datando exatamente um mês do ocorrido retratado no documentário.

Além das exhibições em Ponta Grossa, também ocorreram exhibições em outras cidades como Curitiba, Londrina e Irati. O que viabilizou e criou maior apelo para a exhibição do documentário foi o cenário de greve que permanecia em todas as instituições de ensino estaduais do Paraná. Muitos professores aproveitaram para utilizar o documentário como material pedagógico para gerar discussões com os acadêmicos e fomentar as opiniões sobre a atuação do Governo do Estado com o funcionalismo público.

Considerações Finais

O papel da Agência de Jornalismo é relevante na produção de mídias e produtos informativos para entidades e movimentos sociais, e com o trabalho realizado em conjunto com o projeto do fotojornalismo Lente Quente, foi possível realizar esse documentário que torna-se um dos principais documentos da história da política paranaense.

Todas as etapas do trabalho foram importantes na formação dos alunos que participaram de alguma forma na produção do documentário, colocando-os em contato constante com a produção noticiosa e a documentação histórica, desde os primeiros processos de captura de imagens até a edição final e divulgação do vídeo concluído.

Produções dessa natureza, que transcendem as demandas comunicadas formalmente à Agência de Jornalismo por entidades interessadas, apontam para a possibilidade de trabalhos de maior fôlego a serem realizados em parceria por dois ou mais projetos de extensão.

Referências

- PENAFRIA, Manuela. **Perspectivas de desenvolvimento para o documentarismo.** (<http://www.bocc.uff.br/pag/penafria-perspectivas-documentarismo.pdf>) , 1999.
- SOUSA, Jorge Pedro. **Elementos de Jornalismo Impresso.** (<http://www.bocc.ubi.pt/pag/sousa-jorge-pedro-elementos-de-jornalismo-impresso.pdf>) , Porto, 2001.